

Montevidéu, 18 de abril de 1934

Meu caro Collor

Recebi já no meu novo pouso a sua carta de 27 do mês p.p. Os motivos da mudança presumo que V. já os conheça pelo Rony, muito mais exemplar correspondente do que eu. Excuso, pois, de me deter no assunto.

Estou de pleno acôrdo com as suas restrições quanto á companhia do Osvaldo Aranha. Se há entre nós divergência, é que eu estendo a impugnação a outras figuras, inclusive e muito principalmente ao que, nos bastidores, já é o candidato da Frente-Unica á presidência (?) da República. Neste ponto, separei-me dos meus companheiros de direção política, á exceção de Firpo e Torelly, que adotaram a mesma orientação, e abandonei a presidência do Diretório, por insuperáveis motivos de consciência.

Assim é que lhe fala hoje um político em férias, senão definitivamente aposentado. A meu vêr, não poderíamos ter perpetrado maior êrro, do que a adoção da referida candidatura. Erro tanto sob o aspeto moral, como prático. Ao cabo desta aventura, não sei o que restará dos nossos partidos. Não me demorarei aqui em justificar este pensamento. Para tanto, teria de transcrever o parecer que apresentei ao Diretório. Limitar-me-ei a um aspeto parcial da questão. De acôrdo com o que desde comêço venho advertindo aos nossos amigos de Buenos-Aires, Goes não levará a luta até o fim. Mais do que isto ainda: se os últimos acontecimentos comportam uma interpretação racional, o homem já recuou, assegurando dest'arte a vitória plena da candidatura getuliana.





Este desastroso resultado, se chegar a verificar-se, como tudo indica, decorrerá de dois fatores principais: incapacidade do candidato, que no meu juízo não passa de um parlapatão, e caráter clandestino e quási inconfessável da candidatura, o que tem impedido a formidável campanha que, dentro e forá da Constituinte, se deveria ter feito contra a eleição do ditador. Estarei eu em êrro? Assim o queira Deus, mas a mim me parece que, abandonando os sábios preceitos assentados em Buenos-Aires, em setembro do ano passado, o que se fez foi consolidar a candidatura getuliana. O que me vale é que eu lavei as mãos, como Pilatos.

Basta, porém, de politicar. Fazendo votos para que a sua estadia nessa parte da América lhe corra próspera e feliz, envia-lhe um forte abraço o seu